

RELATÓRIO DA EXPEDIÇÃO XINGU 2022

PROJETO INSPIRAR SAÚDE

1. Descrição de cenário

Este documento visa descrever de forma qualitativa e quantitativa as ações realizadas pela organização não governamental Doutores da Amazônia, no Território Indígena do Alto do Xingu, no período de 30/06/2022 a 18/07/2022. Foram oferecidos atendimentos odontológicos, médicos, fisioterápicos e psicológicos, com a base de atendimentos no Pólo Leonardo, além da realização de atividades itinerantes em aldeias do Alto do Xingu, com o apoio fundamental das lideranças indígenas.

Nesta expedição, foi lançado o projeto Inspirar Saúde, o qual foi idealizado pela Doutores da Amazônia em parceria com a USAID, NPI EXPAND, Parceiros Pela Amazônia (PPA) e Sitawi Finanças do Bem por meio da “PPA Solidariedade: Resposta à COVID-19 na Região Amazônica Brasileira”, visando fortalecer os sistemas de saúde local, levando mais conhecimento às populações indígenas acerca da Covid-19 e suas complicações, através de atendimentos, treinamentos, workshops e incentivo à vacinação.

Outros apoiadores foram lideranças indígenas do Alto Xingu como Tapi Yawalapiti, Akauã Kamayurá, além da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Xingu, Governo do Mato Grosso, e município de Querência.

Nesta expedição, foram contemplados povos indígenas de 23 aldeias: Aldeia Velha, Aweti, Base do Jacaré, Kaiabi, Kalapalo, Kamayurá, Kuluene, Kuikuro, Kurisevo, Matipu, Mayen, Mehinako, Nafuká, Paluchalu, Piyulewene, Polo Leonardo, Saidão, São Jorge, Suya, Trumai, Tutawana, Waurá, Yawalapiti, sendo englobadas 11 etnias, dentre elas: Aweti, Kaiabi, Kalapalo, Kamayurá, Kuikuro, Mehinako, Nafuká, Trumai, Suiá, Waurá, Yawalapiti.

O alojamento da equipe multidisciplinar da Doutores da Amazônia foi montado na aldeia Ipavu, do povo Kamayurá, onde foram utilizadas as estruturas para visitantes da aldeia, como áreas para camping, redário e cozinha comunitária.

A área médica realizou suas atividades no Polo Leonardo, utilizando-se da estrutura da escola para o consultório oftalmológico e a unidade básica de saúde (UBS) para as outras clínicas. Também foram realizadas estas atividades de forma itinerante nas aldeias, de acordo com a infraestrutura do local e aceitação da comunidade. As atividades itinerantes tinham como objetivo oferecer atendimentos para o maior número de beneficiários possível, visto que muitos dos pacientes não tinham condição de realizar seu transporte para o polo. Foram oferecidas as seguintes especialidades na área médica: enfermagem para triagem, clínica geral, pediatria, ginecologia e obstetrícia, oftalmologia, fisioterapia e psicologia.

O Projeto Inspirar Saúde, juntamente com as ações normalmente realizadas pela Organização, ofereceu atendimentos voltados para COVID-19 e suas sequelas, em que foi ofertado testagem em massa para COVID-19, treinamentos sobre o assunto para a equipe de saúde que trabalha no local, workshops para a comunidade e incentivo à vacinação. Uma cartilha educativa foi desenvolvida, traduzida para a língua Tupi Xingu e distribuída durante os atendimentos. Ademais, foram realizadas postagens na rede social Instagram

da Doutores da Amazônia sobre o projeto, a expedição e também foi disponibilizado material educativo sobre a COVID-19.

Nossa organização contou com o apoio de um time de voluntários indígenas, sendo 12 participantes na área médica e 10 na odontologia, os quais tiveram importante papel participando de todos os processos, ajudando com as traduções, diminuindo as barreiras culturais e, também de outras formas, contribuindo para um trabalho mais efetivo.

Durante a expedição, uma base para os atendimentos odontológicos foi montada no Polo Leonardo de forma fixa, com a utilização da infraestrutura da escola, onde foram instalados 10 consultórios odontológicos com o suporte de dois sistemas de scanner intraoral com confecção da prótese dentária por fresadoras (Sistema Cerec Cad Cam). Também foram utilizados dois sensores de raio x digital e um emissor raio x portátil. As especialidades oferecidas em odontologia foram as seguintes: endodontia, odontologia digital, cirurgia, dentística, odontopediatria e prótese. Foram realizados os seguintes procedimentos: restaurações complexas, tratamento de canal, próteses CAD-CAM fixas, exames de raio x digital, exodontia, confecção de próteses totais e parciais, além de palestras de prevenção.

2. Descrição dos dados

Na odontologia, foram realizados, no total, 529 atendimentos, com 2.145 procedimentos (Tabela 1). A média de atendimentos por dia foi de 53 pessoas, com média de 215 procedimentos realizados por dia. Os serviços que tiveram maior demanda foram a exodontia, seguidos de endodontia e restauração (figura 1).

Atendimentos odontológicos	TOTAL
Atendimentos	529
Procedimentos	2146
Encaminhamentos	2146
Média de atendimentos por dia	53
Média de procedimentos por dia	215

Tabela 1

Odontologia

Período de Atendimento	04/jul	05/jul	06/jul	07/jul	09/jul	10/jul	12/jul	13/jul	14/jul	15/jul	TOTAL
Atendimentos	81	56	63	46	51	37	74	52	44	25	529
Desistências	1	3	3	2	4	7	2	0	1	0	19

Procedimentos	274	196	221	185	196	155	324	276	221	108	2146
----------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------------

Tabela 2

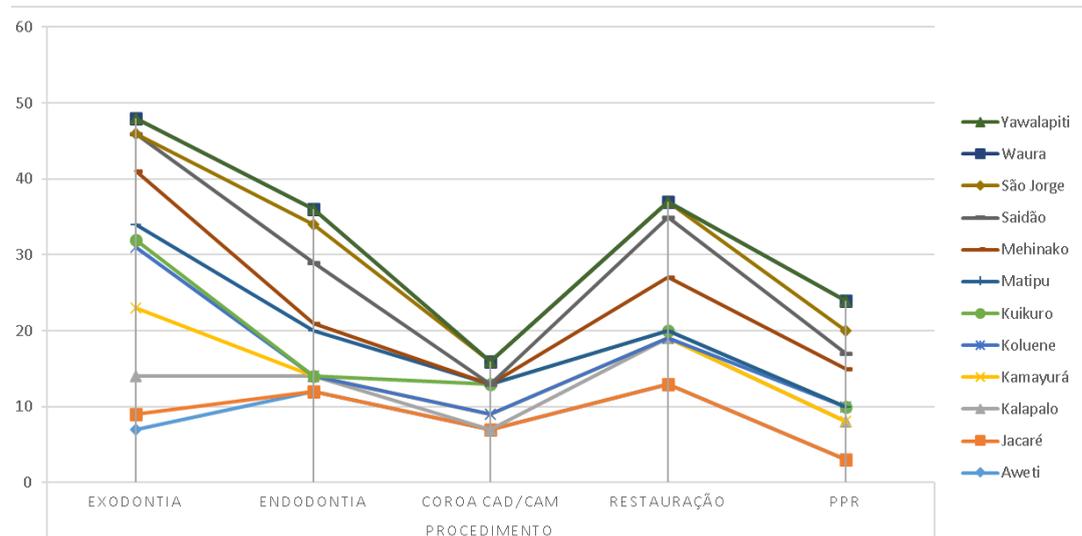


Gráfico 1

Ao dividir a população que foi atendida pela odontologia em gênero feminino e masculino, pode-se perceber um certo predomínio no gênero feminino (Gráfico 2). Ao observar as faixas etárias dos adultos atendidos, a que obteve maior procura nas especialidades de exodontia, endodontia e CAD/CAM foi a de 18 a 29 anos, enquanto em restauração foi a faixa etária de 30 a 39 anos. Em prótese, a faixa etária de 50 a 59 anos foi a mais atendida (Gráfico 3). Em relação à odontopediatria, a faixa etária com maior demanda foi a de 6 a 10 anos (Gráfico 4).

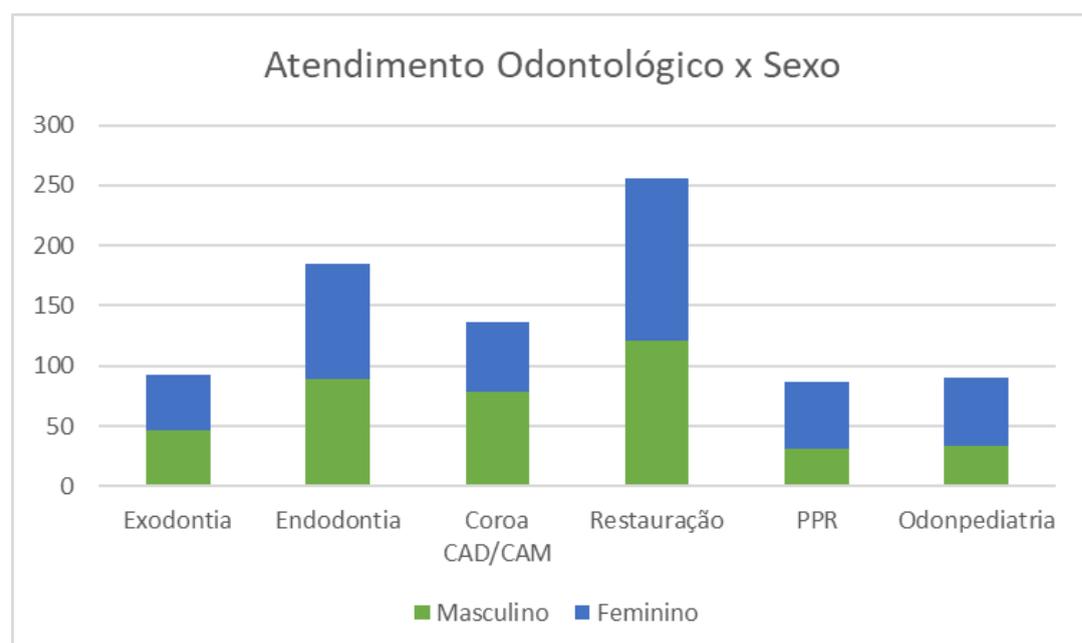


Gráfico 2

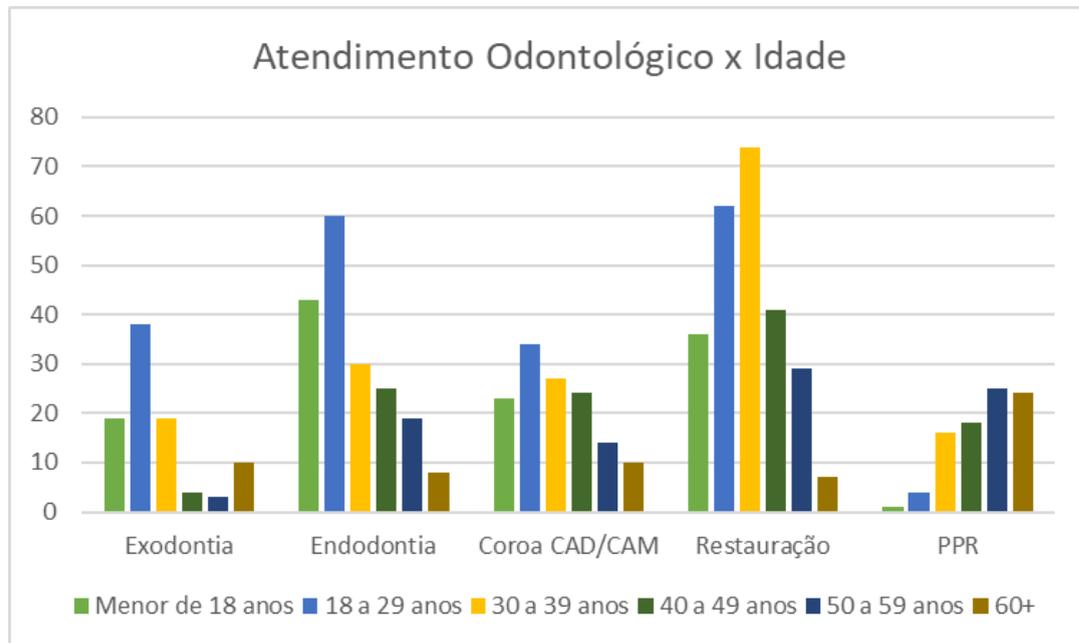


Gráfico 3

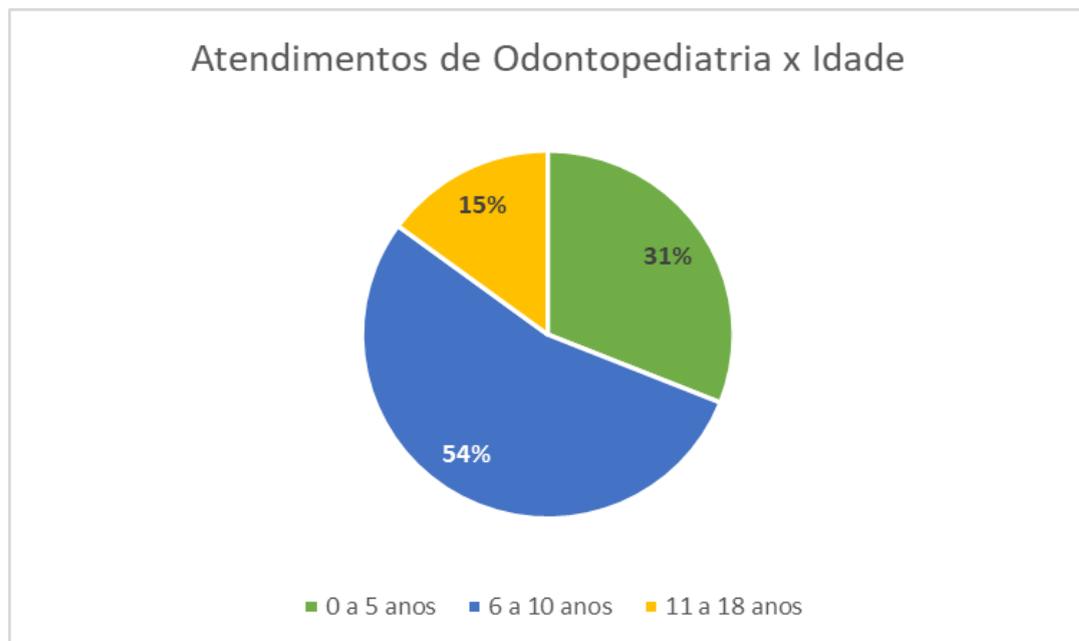


Gráfico 4

Quando separamos as demandas de procedimentos por aldeia, podemos observar que as que tiveram maior demanda foram Kamayurá, Kuikuro e Yawalapiti (Gráfico 5). Não temos como determinar ao certo se é devido a uma maior procura dos pacientes nestas aldeias ou se por questões de maiores demandas reprimidas.

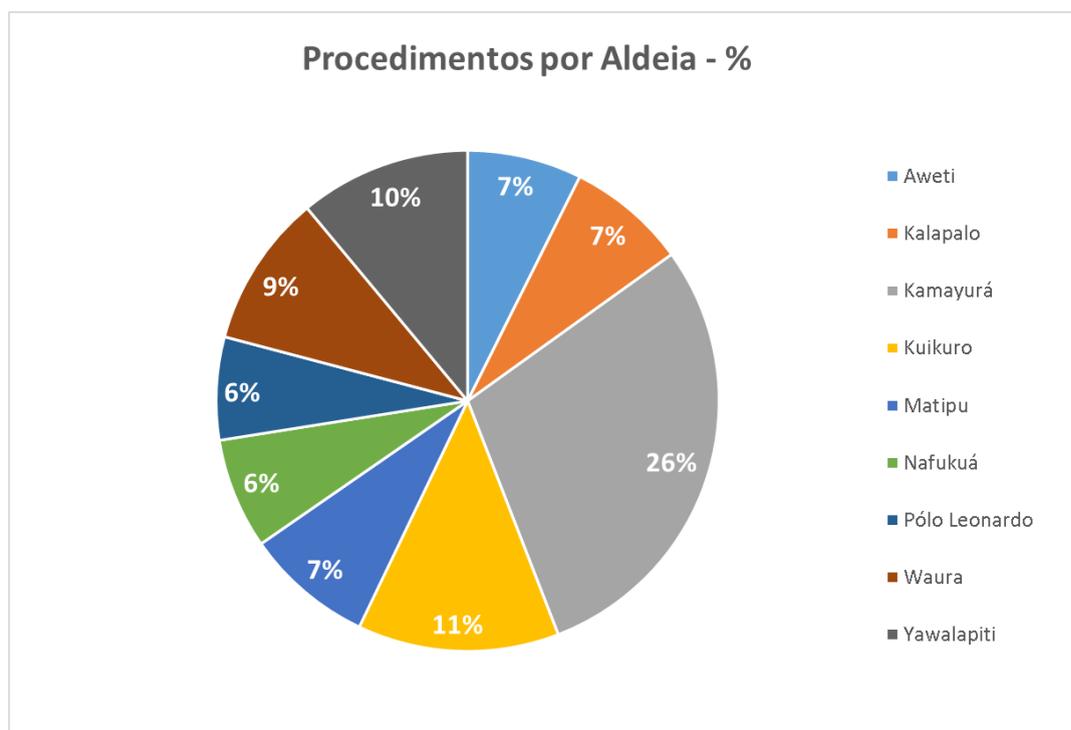


Gráfico 5

Na tabela 3 pode-se observar a quantidade de atendimentos e procedimentos realizados por aldeia.

ALDEIA	PROCEDIMENTO					TOTAL
	Exodontia	Endodontia	Coroa CAD/CAM	Restauração	PPR	
Aldeia Velha	0	2	1	2	2	7
Aweti	7	12	6	13	7	45
Base do Jacaré	1	1	0	1	0	3
Hyulaya	1	0	0	0	0	1
Jacaré	1	0	0	0	1	2
Kaiabi	5	0	0	3	0	8
Kalapalo	4	11	4	36	11	66
Kamayurá	19	43	33	90	19	204
Koluene	0	0	0	2	6	8
Kuikuro	9	17	13	34	9	82
Kurisevo	0	0	0	0	0	0
Matipu	6	26	19	17	5	73
Mayene	0	0	0	0	0	0
Mehinako	2	5	1	3	3	14
Nafukuá	8	11	9	9	7	44
Paluchalu	0	4	4	2	0	10
Piyulewene	1	1	1	1	0	4
Pólo Leonardo	4	14	3	18	3	42
Saidão	1	2	0	1	3	7
São Jorge	0	0	0	1	5	6
Suya	1	2	1	3	0	7
Trumai	1	0	0	0	0	1
Tutawana	0	0	1	0	0	1
Waura	16	15	15	6	2	54
Yawalapiti	4	23	17	20	6	70

Tabela 3

Na área médica, foram realizados no total 1.124 atendimentos, com 2.165 procedimentos (Tabela 4 e Gráfico 6). A especialidade que teve maior demanda foi a oftalmologia, totalizando 486 atendimentos com 1.925 procedimentos e doação de 350 óculos. As outras especialidades que tiveram maior demanda foram ginecologia e obstetrícia, com 232 atendimentos; clínica médica, com 213 atendimentos; e pediatria, com 193. Nas Tabelas 5 a 10 é possível observar a distribuição dos atendimentos por especialidade, por dia. Também foram oferecidos atendimentos em psicologia, totalizando 44 atendimentos e realização de 4 rodas de conversa sobre saúde mental. Realizados 394 atendimentos em fisioterapia, nas modalidades de fisioterapia respiratória, motora e neurológica, além de 248 aplicações de acupuntura, sendo a maior demanda devido à dor crônica.

Atendimentos médicos	TOTAL
Atendimentos	1124
Procedimentos	2165
Encaminhamentos	483
Média de atendimentos por dia	112
Média de procedimentos por dia	217

Tabela 4

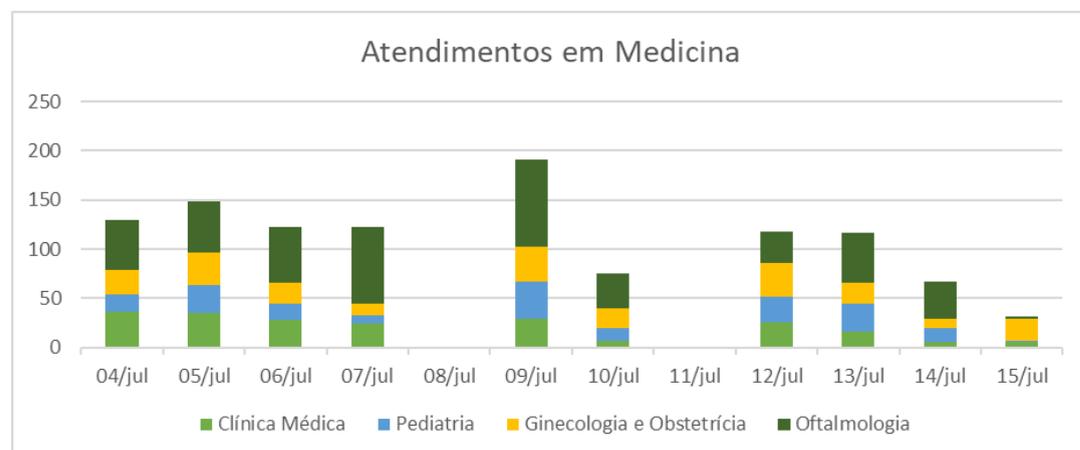


Gráfico 6

Clínica Médica

Período de Atendimento	04/jul	05/jul	06/jul	07/jul	09/jul	10/jul	12/jul	13/jul	14/jul	15/jul	TOTAL
Atendimentos	36	35	28	24	29	7	26	16	6	6	213

Procedimentos	36	35	28	24	29	7	26	16	6	6	7
Encaminhamentos	24	32	24	19	21	5	16	15	4	1	161

Tabela 5

Pediatria

Período de Atendimento	04/jul	05/jul	06/jul	07/jul	09/jul	10/jul	12/jul	13/jul	14/jul	15/jul	TOTAL	
Atendimentos	18	29	17	9	38	13	26	28	14	1	193	
Procedimentos	18	29	17	9	38	13	26	28	14	1	2	
Encaminhamentos	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	

Tabela 6

Ginecologia e Obstetrícia

Período de Atendimento	04/jul	05/jul	06/jul	07/jul	09/jul	10/jul	12/jul	13/jul	14/jul	15/jul	TOTAL	
Atendimentos	25	32	21	11	36	20	34	22	9	22	232	
CCO	3	15	7	8	20	12	12	7	1	1	86	
Encaminhamentos	2	2	4	2	3	1	1	0	2	0	17	

Tabela 7

Oftalmologia

Período de Atendimento	04/jul	05/jul	06/jul	07/jul	09/jul	10/jul	12/jul	13/jul	14/jul	15/jul	TOTAL	
Atendimentos	51	53	57	78	88	35	32	51	38	3	486	
Procedimentos	157	220	217	379	400	120	155	235	172	15	2070	
Encaminhamentos	36	33	39	48	50	24	23	30	17	2	302	
Óculos	36	32	48	63	65	31	26	28	19	2	350	

Tabela 8

Psicologia

Período de Atendimento	04/jul	05/jul	06/jul	07/jul	09/jul	10/jul	12/jul	13/jul	14/jul	15/jul	TOTAL
Atendimentos	10	8	4	2	8	1	6	4	1	0	44
Roda de conversa	1	1	1	0	0	0	1	0	0	0	4

Tabela 9

Fisioterapia

Período de Atendimento	04/jul	05/jul	06/jul	07/jul	09/jul	10/jul	12/jul	13/jul	14/jul	15/jul	TOTAL
Atendimentos	46	53	49	45	40	27	59	40	15	20	394
Procedimentos	24	26	28	26	29	16	36	24	9	20	248

Tabela 10

Como é possível observar nas Tabela 11, o Projeto Inspirar Saúde contribuiu com 844 atendimentos (clínica médica, pediatria, fisioterapia e psicologia), gerando 164 encaminhamentos. Foram realizados 423 testes rápidos, com apenas 01 caso positivo e com sintomas leves. A adesão aos testes, que eram ofertados na triagem, foi menor do que esperado, devido a muitos pacientes assintomáticos se recusarem a realizar o teste para COVID-19. O restante de testes planejados para esta comunidade será doado, juntamente com os equipamentos.

Atendimentos fisioterápicos, médicos e psicológicos - Inspirar Saúde	TOTAL
Atendimentos	844
Procedimentos	1077
Encaminhamentos	164
Média de atendimentos por dia	84
Média de procedimentos por dia	107

Tabela 11

Segundo dados coletados com a equipe de saúde local, 90% da população atendida pelo Polo Leonardo estava vacinada com o esquema vacinal completo (duas doses da vacina CoronaVac) e 60% dos pacientes atendidos pela clínica médica tinham tomado a dose de reforço.

Para este projeto, é importante saber que um paciente atendido pode gerar mais de um atendimento. São contabilizados com procedimentos a coleta de sinais vitais, testagem para COVID-19 e acupuntura. Com isso, este projeto gerou 1077 procedimentos (Tabelas 12 e 13).

Inspirar Saúde

Período de Atendimento	04/jul	05/jul	06/jul	07/jul	09/jul	10/jul	12/jul	13/jul	14/jul	15/jul	TOTAL
Atendimentos	110	125	98	80	115	48	117	88	36	27	844
Procedimentos	132	152	111	108	155	63	134	98	57	64	1077
Encaminhamentos	26	32	24	19	22	5	16	15	4	1	164

Tabela 12

Procedimentos

Inspirar Saúde

Período de Atendimento	04/jul	05/jul	06/jul	07/jul	09/jul	10/jul	12/jul	13/jul	14/jul	15/jul	TOTAL
Coleta sinais vitais	54	64	45	33	67	20	52	44	20	7	406
Acupuntura	29	31	28	26	29	16	36	24	9	20	248
Teste COVID-19	52	57	38	49	59	27	46	30	28	37	423

Tabela 13

O Gráfico 7 mostra a distribuição dos pacientes de acordo com gênero feminino e masculino, mostrando um leve predomínio do gênero feminino.

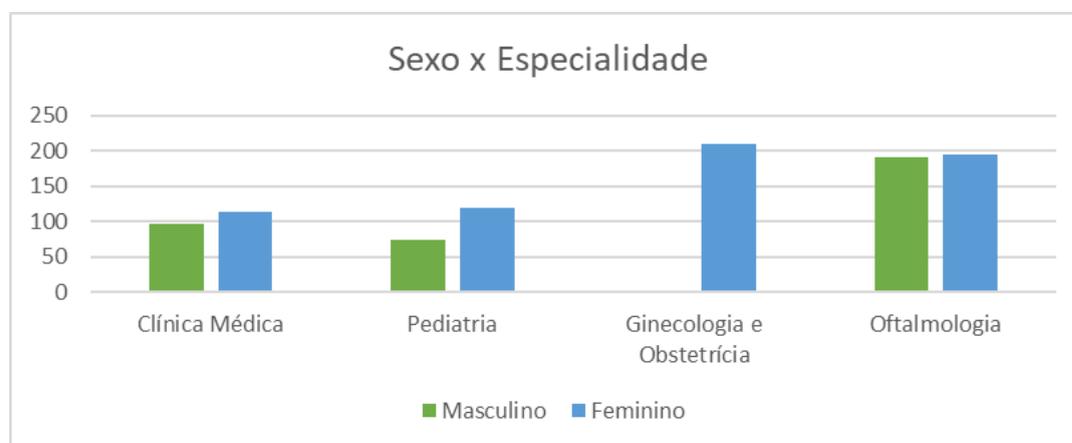


Gráfico 7

Foi realizada uma distribuição por faixa etária das especialidades de clínica médica, oftalmologia e ginecologia e obstetrícia, que pode ser observada no Gráfico 8. A oftalmologia teve maior procura na faixa etária dos 40 a 49 anos. Na clínica médica, a maior demanda foi entre 18 a 29 anos, assim como na ginecologia e obstetrícia.

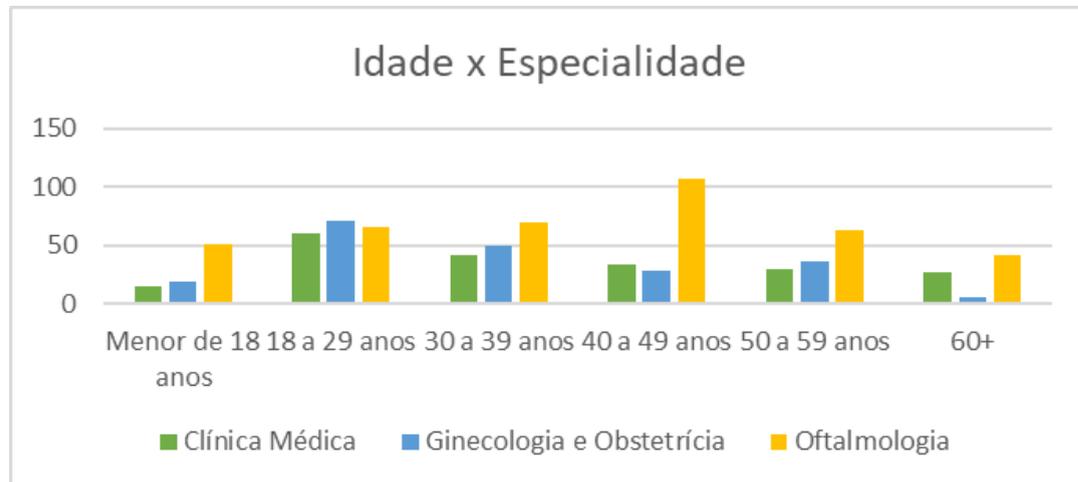


Gráfico 8

Ao observar as especialidades com maior demanda, pode-se notar que a oftalmologia é a especialidade com maior procura, seguida por clínica médica e pediatria (Gráfico 9).

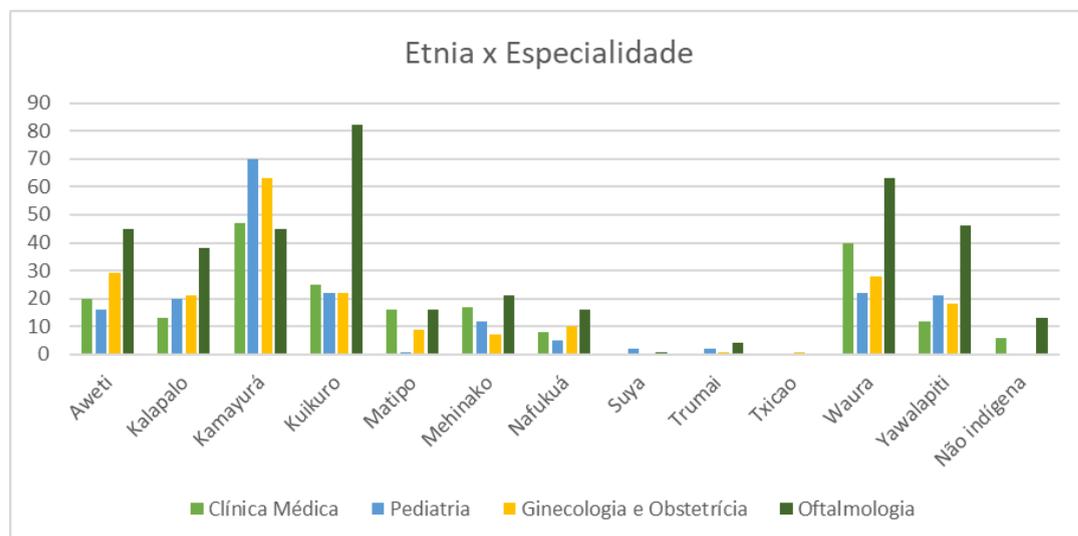


Gráfico 9

Na área médica, notou-se que as etnias com maior procura foram Kamayurá, Kuikuro e Waurá, respectivamente. Assim como na odontologia, não podemos afirmar se isso se deu pela maior procura dos pacientes destas etnias ou por questões de maiores demandas reprimidas (Gráfico 10).

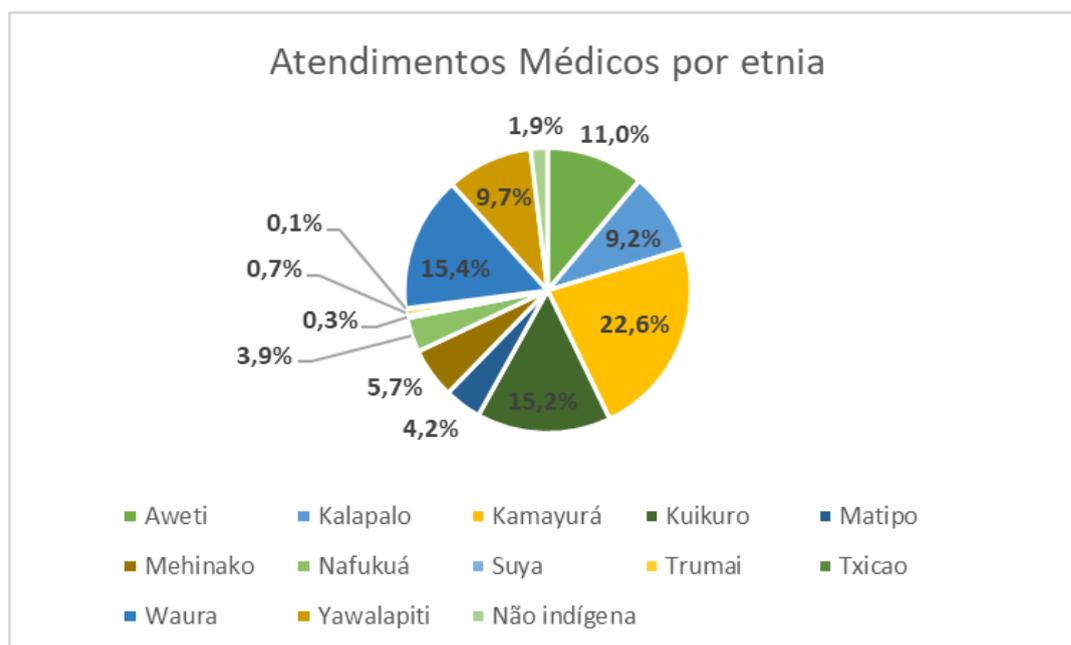


Gráfico 10

Separamos por especialidade os diagnósticos que tiveram maior frequência e estes podem ser observados nas Tabelas 14 a 17, a seguir:

Diagnósticos Pediatria	Total
Rotina	58
IVAS	42
Vermínose	30
Cefaleia	6
OMA	6
Dor em MMI	5
Alergia	3
Otite externa	3
Constipação	2
Contato BK	2
Criptorquidia	2
Dor torácica	2
Impetigo	2
ITU	2
Rinite	2
Sopro A/E	2

Tabela 14

Diagnósticos Clínica Médica	Total
DRGE	18
Lombalgia	16
Dispepsia	15
Osteoartrose	15
Dor osteomuscular	14
Enxaqueca	13
Cefaleia	8
Colelitíase	8
Dor abdominal	8
Exame clínico	8

Tabela 15

Diagnósticos Oftalmologia	Total
Olho seco	210
Presbiopia	162
Hipermetropia	44
Miopia	32
Pterígio	30
Catarata	24
Astigmatismo	20
Distúrbios visuais	16
Glaucoma	4
Transtornos de refração e acomodação	4

Tabela 16

Diagnósticos Ginecologia e Obstetria	Total
Rotina ginecológica	87
ITU	21
Dor pélvica	16
Gestação baixo risco	15
Dor abdominal	12
Planejamento familiar	12
Vaginose	11
Contracepção	9
Dismenorreia	7
Nefrolitíase	5

Tabela 17

Em relação à COVID-19, foi identificado apenas um caso positivo, onde o paciente apresentava sintomas gripais leves e dor abdominal. Foram 19 pacientes que perceberam sequelas pós COVID-19 e referiram sintomas como tosse, cefaléia, dispnéia, dor torácica, lombalgia, fraqueza e piora dos sintomas de ansiedade. Destes pacientes, todos já tinham realizado o esquema vacinal completo para COVID-19, 8 apresentaram a doença uma vez, 7 duas vezes e 4 três vezes. Entretanto, não se pode afirmar com certeza que apenas esses pacientes tiveram sequelas, por causa das barreiras linguísticas e culturais.

Com a realização da expedição, a Doutores da Amazônia conseguiu entregar o total de 2091 atendimentos com 4559 procedimentos, realizado 483 encaminhamentos na área médica e 4 rodas de conversas com a psicologia, beneficiando povos indígenas de 23 aldeias, contemplando 11 etnias diferentes do território indígena do Xingu (Tabela 18).

Atendimentos fisioterápicos, odontológicos, médicos e psicológicos	TOTAL
Atendimentos	2091
Procedimentos	4459
Encaminhamentos	483
Rodas de conversa	4
Média de atendimentos por dia	209
Média de procedimentos por dia	456

Tabela 18

O Projeto Inspirar Saúde ofereceu treinamentos associados com COVID-19 e sequelas nos seguintes temas: uso de EPI's e controle de infecção, Síndrome Respiratória Aguda (SRAG), fisioterapia e saúde mental, os quais foram realizados durante os dias de folga, com a equipe de voluntários indígenas e com os trabalhadores da saúde indígena, apenas o treinamento de fisioterapia precisou de complementação online. O treinamento

que apresentou maior quorum foi o de saúde mental, com 26 participantes. O perfil dos participantes foi de 15 homens e 11 mulheres, com 5 pessoas com menos de 29 anos, 17 profissionais da saúde e 9 de outras áreas.

Os workshops realizados na comunidade apresentaram pouca adesão quando o tema era sobre incentivo à vacinação contra COVID-19, mas quando o tema tratava de saúde mental, o comparecimento era bem maior. No total, foram 4 com 42 participantes, composto por 16 homens e 14 mulheres, 26 pessoas com mais de 29 anos e 4 mulheres com menos de 29 anos. Infelizmente, houve perda de dados quanto aos participantes e não pudemos traçar um perfil mais detalhado.

3. Feedback da Expedição

Foi realizada reunião com os integrantes da expedição realizada no Xingu em que os participantes puderam compartilhar suas experiências, aprendizados e sugestões com a organização da DRA. Além disso foi disponibilizada uma pesquisa de satisfação para todos os voluntários, com campos, fechados, semiabertos e abertos, em que não houve identificação, para que se sentissem livres para expressar suas opiniões.

Nas comunidades indígenas é comum haver ciúmes entre as tribos e também existem rivalidades entre os grupos, que são coisas que temos consciência e é cultural, o que levamos em consideração ao planejar a missão. Termos ficado em uma comunidade específica pode ter gerado mais desse comportamento, refletindo nas dificuldades dentro da própria comunidade. Impacto emocional nos indígenas, criamos tensão com o nosso movimento na estrutura social deles e podemos acabar criar tensão entre eles.

O entendimento indígena é meio limitado para a língua portuguesa, tentar entender os costumes deles e ter mais empatia. Sendo sugerido que fizéssemos treinamentos com os voluntários antes das missões para conscientizar. E foi levantada a questão de que talvez tenhamos desrespeitado os indígenas, com a nossa postura, da mesma forma em que alguns membros se sentiram desrespeitados com a postura de alguns indígenas.

Foi sugerido que fizéssemos mais palestras de conscientização sobre doenças mais comuns que tratamos, em todas as especialidades, explicando a importância dos cuidados básicos e o que é a doença.

Ideia de digitalizar os prontuários para os médicos e dentistas possuírem acesso durante a missão.

4. Conclusões

No geral, foi possível observar uma leve predominância do gênero feminino na busca por atendimento durante a nossa expedição. A faixa etária com maior demanda foi a de jovens, ou seja, pessoas de 18 a 29 anos. Estes dados são associados com os dados demográficos da região.

Apesar da adesão à testagem para COVID-19 ser menor do que a esperada em nosso planejamento, pode-se notar que houve procura uma vez que este foi o único exame complementar oferecido sob livre demanda. Observamos, com isso, o interesse na população atendida em relação a exames complementares.

Com apenas um caso positivo para COVID-19, podemos inferir que, no momento da expedição, a disseminação do vírus se mostrava contida.

Em relação ao estímulo à vacinação, notamos que as ações durante a expedição tiveram pouco efeito, pois a população atendida apresentava nível de 90% de vacinação, com o esquema vacinal básico de duas doses da Corona-Vac e, por isso, mostraram pouco interesse neste tópico. Dos pacientes adultos atendidos pelo projeto, 60% tomaram a primeira dose de reforço e a outra parte ainda não sentiam a necessidade de doses de reforço. Em nossa amostra, 10% tomaram a quarta dose, o que pode se dever à faixa etária de atendimento. Ademais, apesar de ter sido articulado previamente com o DSEI, não estava sendo ofertada a vacina para a população, no período da expedição.

Sobre a taxa de atendimentos por aldeia, não sabemos o porquê de ter havido uma maior procura das etnias Kamayurá, Kuikuro e Waurá. Esta pode ser devido a dados geográficos da localidade, mas também, há a hipótese de que, por termos nos alojado na aldeia, foi criado um maior laço com as pessoas daquela localidade e, por isso, uma maior procura. Entretanto, também há a possibilidade de ter ficado nessa aldeia teria gerado ciúmes por parte das outras, que podem ter procurado menos por atendimentos.

Notamos que as cartilhas educativas elaboradas foram melhor aceitas de forma digital, pois a forma impressa acabava sendo descartada logo após a leitura, sendo por vezes deixada como resíduos nas áreas dos consultórios. Inferimos que isso pode se dever à falta de costume das populações atendidas com esse formato de conteúdo.

Nos treinamentos, apesar de observarmos algumas dificuldades de entendimento do público, eles obtiveram uma ótima aceitação, tanto pelos voluntários indígenas quanto pelos trabalhadores da área da saúde indígena. Houve uma grande procura para que houvesse o compartilhamento do conteúdo educativo, que foi posteriormente encaminhado para os profissionais que atuaram conosco e não podemos determinar o quanto foi compartilhado. O treinamento de saúde mental foi o que apresentou maior audiência. Assim como o workshop, a abertura para a fala gerada foi muito proveitosa para quebrar crenças errôneas e tabus sobre o tema.

Iniciamos o mapeamento de onde poderemos fortalecer 7 pontos de internet para poder começar os atendimentos de telemedicina, no intuito de manter o seguimento dos pacientes atendidos, rastrear novos casos e fortalecer a equipe local. Além da telemedicina, os pontos de acesso à internet irão ajudar a população a ter melhor acesso aos materiais educativos enviados.

Realizado pela equipe da Doutores da Amazônia em Agosto/2022.

**Patrícia Alarcão
Clarissa Garcia
Marcela Caseiro**

Website: www.doutoresdaamazonia.org.br

Email: drsamazonia@gmail.com

Instagram: [@doutoresdaamazonia](https://www.instagram.com/doutoresdaamazonia)